

Isis Carolina Vidal Fonseca

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

O Quebra-Nozes e o Rei dos camundongos: da literatura ao balé

A comunicação pretende uma pequena análise do processo de adaptação do conto O Quebra-Nozes e o Rei dos camundongos, de Ernest Theodor Amadeus Hoffmann, para o balé O Quebra-Nozes, de Pyotr Ilyich Tchaikovsky, apresentado pela companhia russa de balé Mariinsky Theatre, levando em consideração a tradução francesa de Alexandre Dumas (pai): O conto do Quebra-Nozes. O objetivo do trabalho é fazer uma análise comparativa entre o texto escrito e a linguagem da dança, utilizando o conceito de adaptação de Hutcheon, o conceito de fantástico e maravilhoso de Todorov e o conceito de Mise-en-abyme de André Gide. O Quebra-Nozes e o Rei dos camundongos tem a estrutura de um conto de fadas, mas com algumas características próprias do estilo de Hoffmann, como a incerteza entre o sonho e o real e alguns elementos bizarros. Dumas traduziu o conto do autor alemão para o gosto francês, suavizando alguns desses elementos bizarros, que são mais suavizados ainda na dança. O balé captura a essência da jornada e da transformação presentes no conto de Hoffmann, mas se apropria de sua narrativa com algumas mudanças e alguns cortes, criando uma interpretação própria desse conto de fadas tão peculiar, encantando o público com novas linguagens.
